# CONDUTA FRENTE A ARTRALGIA CRÔNICA DO CHIKUNGUNYA

FREDERICO MARQUES SILVEIRA; RENATA MARTINS MATOS OLIVEIRA; STELLA FERREIRA; KAROLINE MARTINS DOS SANTOS; GUILHERME MARQUES SILVEIRA

**Introdução:** A Chikungunya - arbovirose transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti fêmea - é causa atual de uma epidemia significativa no mundo, principalmente na América do Sul. As mudanças climáticas associadas à urbanização não planejada e à má adesão da população no controle do mosquito contribuem para a maior disseminação da doença. Em termos de sintomatologia ocorre febre alta súbita, cefaleia, mialgia e intensa poliartralgia. Embora haja baixa mortalidade, uma parcela considerável dos pacientes permanecem com dores articulares debilitantes por cerca de 6 meses, afetando atividades laborais e cotidianas, principalmente pelo difícil controle. Devido à falta de vacinas ou à falta de uma terapêutica específica para a doença, por vezes é realizado apenas o tratamento crônico com cuidados de suporte e reabilitação. **Objetivo:** Determinar as melhores terapêuticas diante da artralgia crônica provocada pela Chikungunya. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura com metanálise de artigos publicados nas bases de dados Scielo, Medline (Pubmed) e Medscape. Foram utilizados os seguintes descritores: chikungunya, chronic, arboviruses, arthralgia e treatment. A coleta de dados ocorreu no mês de julho de 2024 através de computadores pessoais dos pesquisadores. **Resultados:** Os resultados indicam que, na etapa inicial, utilizam-se analgésicos (dipirona ou paracetamol), e em casos refratários usam-se tramadol ou codeína; evitando-se anti-inflamatórios. Em casos crônicos, inicialmente tenta-se o controle com anti-inflamatórios (ibuprofeno) e, se refratário, corticoide. Em casos ainda assim refratários, indicam-se Duloxetina (antidepressivo - dose de 30-120mg/dia) ou a Pregabalina (anticonvulsivante - dose de 75-150mg/dia). Porém, o tratamento da Chikungunya crônica continua bastante heterogêneo, principalmente na duração dos medicamentos e utilização ou não de imunossupressores como Metrotexate ou Hidroxicloroquina. Inclusive, alguns estudos apontam tentativas de homeopatia para controle da artralgia ou de outras drogas como Colchicina e Ribavirina. No entanto, uma concordância geral é a importância da fisioterapia para melhor reabilitação das articulações e o acompanhamento multiprofissional com assistentes sociais e psicólogos, principalmente devido a cronicidade da sintomatologia e a necessidade de tratamento continuado. **Conclusão:** Logo, nota-se que o momento de introdução de um ou outro medicamento, dosagem e duração de tratamento ainda são bastante indefinidos, necessitando de maiores estudos para melhor conduta da poliartralgia crônica provocada pelo Chikungunya.

Palavras-chave: **ARBOVIROSE; POLIARTRALGIA; TRATAMENTO; REABILITAÇÃO; SUPORTE**

DOI: 10.51161/infectocon2024/39275